

Alvo da campanha de Ulysses são as cidades pequenas

MARA BERGAMASCHI

Da Sucursal de Brasília

O candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães (SP), já tem uma estratégia para tentar compensar a oposição e o desgaste que o partido enfrenta na maioria das capitais e cidades de porte médio. A campanha eleitoral de Ulysses vai se voltar para os pequenos municípios, privilegiando a relação com as Prefeituras municipais através de uma assessoria especial encarregada de articular a candidatura nos cerca de 4.300 municípios brasileiros. Desse total, apenas 50 cidades contam hoje com uma população superior a 310 mil habitantes.

Ao contrário de muitos peemedebistas, os partidários de Ulysses acreditam que os prefeitos e vereadores irão "puxar" votos na eleição presidencial, porque têm influência política em suas comunidades lo-

cais. O PMDB mantém diretórios em quase todos os municípios e, apesar de ter sido derrotado na maioria das capitais na última eleição municipal, ainda é o partido que controla o maior número de Prefeituras no interior do país.

Estrutura

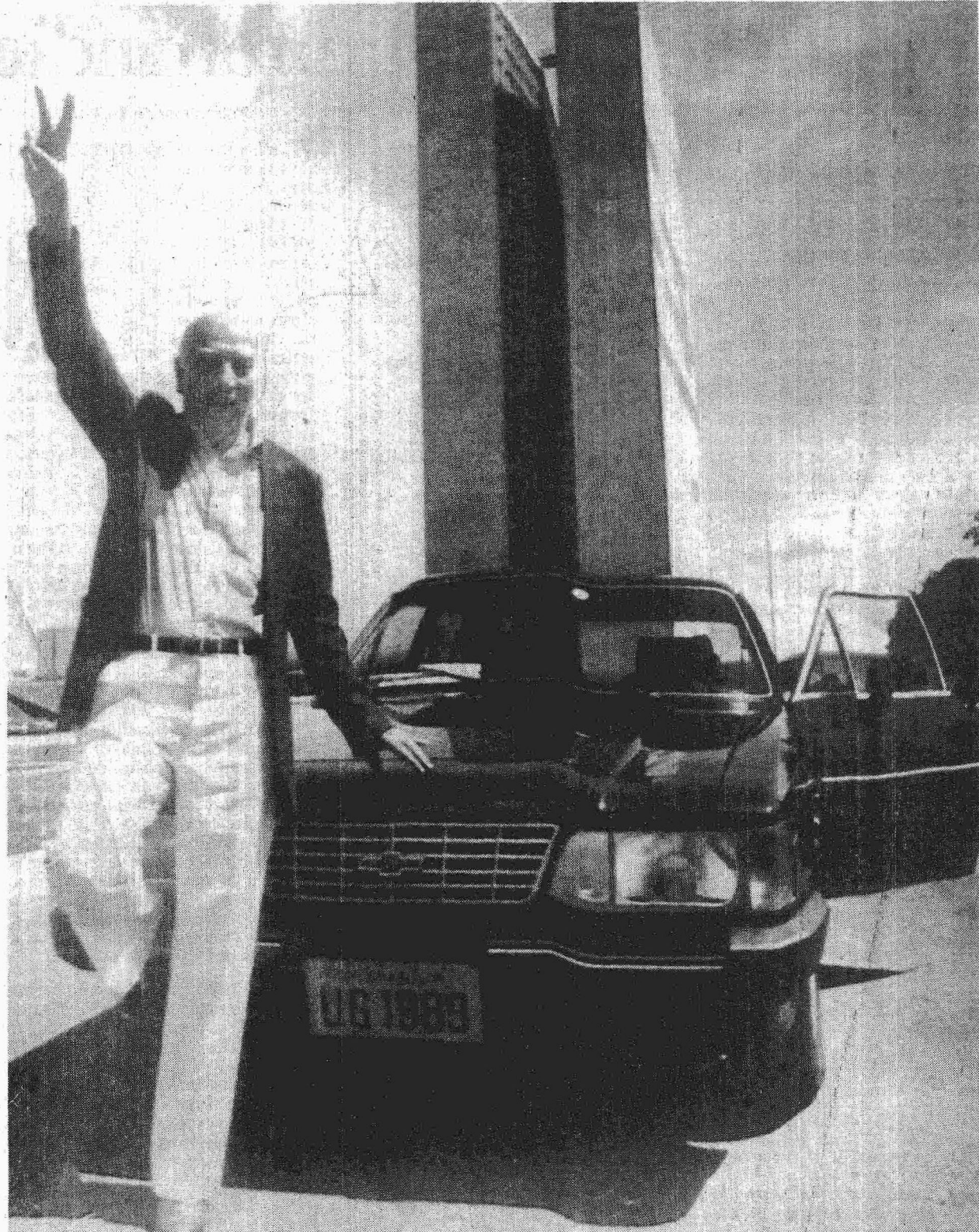
"Temos que tirar o máximo da estrutura que já existe", afirmou José Montserrat Filho, assessor de imprensa do comitê eleitoral de Ulysses em Brasília. Ao lado de outros ulyssistas, Montserrat começou ontem a elaborar o organograma da campanha, que deverá estar concluído nos próximos dez dias.

De acordo com os esboços já feitos, o comando ulyssista será estruturado em dois órgãos centrais: a direção política —na qual deverão ter assento o ex-ministro Renato Archer e os deputados Genivaldo Correa (BA) e Nelson Jobim (RS)— e a direção operacional. A idéia, segundo Montserrat, é entregar a direção operacional a um "grande administrador", capaz de gerenciar bem os gastos com a campanha. Segundo ele, o nome deste "gerente" não foi ainda cogitado.

Ligada diretamente à direção política, funcionará a "assessoria de vinculação com as Prefeituras", que será ramificada por todo o país. Duas outras assessorias estão previstas para trabalhar sob a supervisão dos coordenadores gerais: o grupo de criação —encarregado de cuidar da produção publicitária— e o grupo de estudos e pesquisas —responsável, entre outras coisas, pela elaboração do programa do candidato. "Queremos organizar uma campanha ágil e racional", disse Montserrat.

Na próxima semana, o deputado Ulysses Guimarães deverá examinar essas propostas. Ele viajou ontem às 12h para uma fazenda no município de Araçatuba (SP), onde irá descansar. Ao deixar Brasília, para onde retorna quinta ou sexta-feira, Ulysses afirmou que pretende se "preparar até psicologicamente" a fim de enfrentar uma nova etapa do processo eleitoral. Antes de embarcar em um jatinho da Líder, o candidato disse que se sentia bem, apesar do "desgaste" sofrido durante o final de semana. "Quando voltar, vou conversar com os companheiros e começar a organizar a campanha", afirmou.

Roberto Jayme



Ulysses Guimarães, candidato do PMDB, faz o sinal de vitória diante do Congresso; no carro, a placa UG-1989